



PRODUÇÃO DO ESPAÇO: A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO RIO GRANDE DO SUL NOS SÉCULOS XVII A XIX, POR INTERMÉDIO DOS TRATADOS IBÉRICOS E DAS IMIGRAÇÕES EUROPEIAS NÃO IBÉRICAS

Autor(es): Ramos, Shana Monte Pereira
Apresentador: Shana Monte Pereira Ramos
Orientador: Sidney Gonçalves Vieira
Revisor 1: Rosa Elena Antoria Lucas
Revisor 2: Paulo Roberto Quintana Rodrigues
Instituição: UFPEL

Resumo:

A formação territorial do Rio Grande do Sul nos séculos XVII a XIX é de fundamental importância para compreendermos as relações geográficas e históricas na atualidade. O Rio Grande do Sul era o limite meridional da colonização portuguesa no continente, a manutenção dessa fronteira era vital para demarcar a presença portuguesa na área de colonização espanhola. O embate político e militar no processo de definição de fronteiras pela posse do território entre Portugal e Espanha dá as características do espaço gaúcho e a identidade desta sociedade. Com o Tratado de Madri assinado há exatamente 259 anos, começou a organizar as fronteiras conhecidas hoje do Rio Grande do Sul, podemos então ter a noção clara, da formação característica do nosso estado. A partir daí se pode analisar a influência, das etnias que chegaram ao Rio Grande do Sul para povoar o território, os povos não ibéricos como os alemães, italianos, açorianos e muitos outros povos europeus, foram de vital importância, assim como os negros e índios na caracterização do gaúcho, cidadão típico dos pampas. Através de uma análise bibliográfica, investigamos o processo de delimitação e de formação territorial do estado, para entendermos o espaço geográfico do Rio Grande do Sul. A caracterização do período em que se dá o embate entre Portugal e Espanha, na região platina, mais especificamente no estado do RS, será o foco da nossa análise. Em um segundo ponto, tratamos de investigar o processo de colonização do estado, através, primeiro, da identidade do gaúcho e da imigração européia (alemães e italianos). A formação de um território tem a possibilidade de conferir às pessoas que nele habitam a consciência de sua participação, provocando o sentido de identidade, foi o que aconteceu com o estado do Rio Grande do Sul, quando da sua formação inicial, entre os séculos XVII a XIX, que provocou em cada indivíduo o sentimento de participação nesta construção. No que diz respeito ao método de análise busca um procedimento que consiga traduzir o sentimento de pertencimento visto atualmente na sociedade gaúcha, parte-se do presente para o entendimento do passado, pois a atualidade apresenta-se mais complexa e consegue desenvolver a capacidade analítica relacionada ao entendimento de uma sociedade anterior, bem como seu modo de produção, ou seja, a produção do espaço do Rio Grande do Sul ligada fundamentalmente a constituição dos tratados e à imigração européia, realizados nos séculos XVII e XIX.